V1	V2	V3	V4
02	62	45	24

Embora o eu lírico afirme cantar em "português errado", a alternância entre pessoas gramaticais é frequente no português brasileiro contemporâneo. Do ponto de vista linguístico, esse fenômeno é recorrente no uso coloquial porque

(A) resulta de variação e mudança no sistema pronominal e nos padrões de concordância do português brasileiro, condicionadas por fatores sociais, regionais e situacionais.
(B) o sistema pronominal do português brasileiro delimita o uso do "tu" a contextos formais, com verbos flexionados na segunda pessoa.
(C) a norma-padrão a legitima, desde que o contexto comunicativo seja informal e o texto pertença ao domínio artístico ou literário.
(D) a alternância decorre de condicionamentos prosódicos da oralidade, constituindo um fenômeno de caráter fonológico.
(E) o sistema de flexão pessoal dos verbos está sendo progressivamente substituído por formas invariáveis no português brasileiro.

RESOLUÇÃO

Alternativa: A

No português brasileiro, é comum a utilização dos pronomes de tratamento "você" e "vocês" para se referir à segunda pessoa do singular ou plural, em vez dos pronomes pessoais do caso reto "tu" e "vós" respectivamente. O uso linguístico consagrou uma mistura entre essas formas em função das variações linguísticas regionais, sociais e situacionais. Quanto à variação regional, em grande parte do Sudeste (como São Paulo e Rio de Janeiro), "você" é usado em praticamente todas as relações informais e neutras, sendo o "tu" mais comum no Nordeste e Sul. Para contextos mais formais, no Brasil, utilizam-se os pronomes de tratamento "senhor(a)".